

PEDAGOGIA DA FAE/UFPEL: UMA ANÁLISE DAS PRIMEIRAS EMENTAS

ROBERTA BOHNS TAVARES¹; CRISTINA MARIA ROSA²

¹ Universidade Federal de Pelotas, Acadêmica do Curso de Pedagogia, Bolsista PET/Educação – roberta.bohns@hotmail.com

² Universidade Federal de Pelotas, Faculdade de Educação, Departamento de Ensino – cris@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

Ementa é uma forma sintética e resumida de definir a abrangência de um campo de estudo, ou, interpretando as palavras de GARCIA (2012), um pequeno texto que define os focos e os assuntos temáticos dos objetivos que uma disciplina contém. As ementas disciplinares compõem, em geral, os programas curriculares e os programas de ensino dos mais variados cursos ofertados em instituições de ensino superior, pois descrevem resumidamente o conteúdo conceitual e/ou procedimental de uma disciplina.

Se recorrermos ao dicionário – que registra os vários sentidos que uma palavra pode ter -, para o verbete “ementa” encontra-se a seguinte descrição: “apontamento, rol, lembrança, sumário, resumo” (FERREIRA, 2004). Para a Prof.^a Dr.^a Maria das Graças Gonçalves Pinto, ementa “é uma sucinta caracterização do que aborda determinada disciplina, de forma detalhada e objetiva, não extensa”. A professora complementa sua conceituação afirmando que ementa pode ser também “uma caracterização epistemológica que diz quais são os fundamentos teóricos daquela disciplina e a base sobre a qual os conteúdos vão ser distribuídos e propostos”. Desse modo, foi possível concluir que as ementas disciplinares são a “alma” de um curso e tem como função sintetizar a finalidade e o conjunto de princípios e saberes de uma determinada disciplina, e desta em um grupo, o currículo.

Inserido na pesquisa *Curso de Pedagogia da FaE/UFPEl: 30 anos de história*, o estudo que deu origem a essa investigação teve como objetivo descrever e a analisar as “ementas fundadoras”, ou seja, as ementas propostas como balizadoras dos saberes e competências necessárias para a atuação profissional dos futuros Licenciados em Pedagogia que ingressaram na FaE/UFPEl em 1979.

2. METODOLOGIA

A análise das ementas propostas em 1979 orientou-se por categorias elaboradas por GATTI e NUNES (2009) que, recentemente, publicaram resultados de estudos sobre a formação de professores para o Ensino Fundamental. Portanto, como processo de organização do estudo, procedeu-se a leitura de todas as ementas e, a organização destas, nas seguintes categorias propostas pelas autoras: fundamentos teóricos da educação; conhecimentos relativos aos sistemas educacionais; conhecimentos relativos à formação profissional específica; conhecimentos relativos ao nível da Educação Infantil e modalidades de ensino específicas; outros saberes; estágios.

A investigação do ementário foi precedida de quatro momentos: apresentação, redação, conteúdo e categorização. Na análise da **apresentação** das ementas, observou-se o aspecto físico do ementário. Na análise da **redação**, utilizaram-se os mesmos procedimentos de GATTI e NUNES (2009), que classificam a redação das

ementas em registro de lista de conteúdos, explicitação de objetivo geral e explicitação de concepção e finalidade da disciplina. No terceiro momento, analisou-se o **conteúdo** das ementas através da classificação das mesmas segundo os campos de estudo e os assuntos temáticos. E no quarto momento, as ementas foram **categorizadas** de acordo com GATTI e NUNES (2009).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na análise do documento do “Ementário Fundador” foi possível constatar a presença de um conjunto de 36 ementas, sendo trinta e três disciplinares e três relativas a estágios. Estas não apresentam a carga horária de cada uma das disciplinas e nem a identificação de um professor responsável. No entanto, quando o “Ementário Fundador” refere-se às Práticas de Ensino, o procedimento se modifica e tanto carga horária como professor responsável podem ser encontrados.

Para fins de análise de redação, as ementas foram classificadas segundo dois critérios de apresentação: *Ementas que registram listagem de conteúdos e temas* e *Ementas que explicitam concepção e/ou finalidade*, expressando o ponto de vista e/ou o objetivo da disciplina. Assim, das trinta e seis ementas examinadas, 86% delas explicitam conteúdos, como se pode observar no exemplo da Tabela 1:

Tabela 1 – Ementa que registra listagem de conteúdos e tema

CÓDIGO: 3619	NOME: <i>Filosofia da Educação I</i>
Necessidade da Filosofia para a Compreensão da Educação; O ser, o valor, a cultura e a educação. O homem e o mundo.	

Entre as ementas que explicitam a concepção ou a finalidade, expressando o ponto de vista e/ou o objetivo da disciplina, há apenas 14% do total do “Ementário Fundador”. Uma delas, na Tabela 2, é exemplificada a seguir:

Tabela 2 – Ementa que expressa concepção e/ou finalidade

CÓDIGO: 1386	NOME: <i>Fundamentos da Educação Artística</i>
Conhecimento da personalidade infantil através do grafismo, das artes plásticas e a aplicação de técnicas, recursos plásticos e sonoros que desenvolvam a capacidade criadora e ajam como meios de motivação, nas primeiras séries do 1º grau.	

A investigação das ementas revelou que a formação universitária dos primeiros anos do Curso de Pedagogia tinha maiores preocupações em oferecer disciplinas focadas nos conhecimentos relativos à formação profissional específica – didáticas e metodologias de ensino representam 50% do currículo enquanto o estudo dos fundamentos teóricos da educação apenas 28%. Nestes estão a Filosofia, Psicologia e Sociologia da Educação, entre outros. Quanto aos conhecimentos relativos aos sistemas educacionais, 11% das disciplinas dedicavam-se aos conhecimentos da

organização escolar, ao passo que apenas 8% do curso foi dedicado às práticas de ensino ou estágios e 3% a outros saberes, como por exemplo, a disciplina de Ensino Religioso.

Sobre o aspecto dos conteúdos a serem ensinados na educação básica, nota-se que estes aparecem fragmentados em diversas disciplinas, como é o caso da matemática, dispersa nas disciplinas “Matemática aplicada à Educação” e “Metodologia do Ensino de 1º grau: área de ciências”. O mesmo acontece com os instrumentos de avaliação de ensino: cada disciplina assumiu o papel de ensinar como avaliar o processo de aprendizagem dos alunos.

Um dos fatores revelados na análise do ementário fundador diz respeito ao aprofundamento nas modalidades educacionais: percebe-se que poucas disciplinas ofertavam conhecimentos relacionados às modalidades de ensino, no caso, o ensino de 1º Grau, o que pode ser atribuído ao desconhecimento do campo pelos docentes fundadores. Observando o documento “Qualificação e Suficiência do Corpo Docente” – documento agregado à proposição do Curso de Pedagogia em 1978 – são arrolados 53 professores compondo o corpo fundador e, entre eles, apenas nove doutores e cinco mestres. Os demais, especialistas, ou seja, a formação de apenas um ou dois anos a mais que a graduação. Do grupo, apenas vinte eram Pedagogos, nenhum com formação específica para o Ensino nos primeiros anos da escolarização, o ensino de 1º Grau à época. As demais formações são: Graduados em Filosofia (14), Letras (7), Ciências Jurídicas e Sociais (6), Educação Física (3), Artes Plásticas (2), Ciências Sociais (2), Estudos Sociais (2), História Natural (2), Matemática (2) além de Belas Artes, Economia, Engenharia Civil e Psicologia ter um representante de cada.

4. CONCLUSÕES

As ementas investigadas permitiram conhecer quais foram os conhecimentos disciplinares propostos e instituídos pela FaE/UFPeI para a Licenciatura em Pedagogia em sua primeira organização curricular, 1979. Muito embora a investigação das ementas tenha se restringido ao primeiro ementário do Curso de Pedagogia da FaE/UFPeI, foi possível obter algumas conclusões sobre o formato curricular do curso e a formação inicial dos professores em nível de graduação daquela época. O Curso, pioneiro na formação de professores em nível de graduação, na cidade de Pelotas, capacitou profissionais docentes para atuarem no ensino de 1º grau, com amplo conhecimento didático e teórico, fundamentado em uma concepção de ensino voltado para a teorização dos saberes profissionais.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

EMENTA. In: FERREIRA, A. B. H. **Novo Dicionário Aurélio de Língua Portuguesa**. 3ª edição. Curitiba: Positivo, 2004.

FERRARO, A. R. **Diagnóstico da escolarização no Brasil**. In: XXII Reunião Anual da ANPED. Caxambu, setembro de 1999. Acessado em julho de 2012. Online. Disponível em: educa.fcc.org.br/pdf/rbedu/n12/n12a03.pdf

FERREIRA, T. D.; SANTANA, A. C.. **O tratamento documental de manuscritos ao serviço da investigação: a experiência da Biblioteca Nacional**. Conferência. 10^{as}

Jornadas PORBASE. Lisboa, 2006. Acessado em julho de 2012. Online. Disponível em: <http://purl.pt/6393/1/comunicacoes/manuscritos.pdf>

GARCIA, M. M. A. **O que é ementa?** Faculdade de Educação. Universidade Federal de Pelotas. Entrevista. Pelotas, 04 de junho de 2012.

GATTI, B. A.; NUNES, M. M. R. (org.). **Formação de Professores para o Ensino Fundamental:** estudo de currículos e licenciaturas em Pedagogia, Língua Portuguesa, Matemática e Ciências Biológicas. v. 29. São Paulo: FCC/DPE, 2009. Acessado em junho 2012. Online. Disponível em: <http://www.fvc.org.br/estudos-e-pesquisas/avulsas/estudos1-3-formacao-professores.shtml>

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas.** São Paulo: EPU, 1986.

PINTO, M. G. G. **O que é ementa?** Faculdade de Educação. Universidade Federal de Pelotas. Entrevista. Pelotas, 12 de junho de 2012.

TARDIF, M. Saberes Profissionais dos Professores e Conhecimentos Universitários: elementos para uma epistemologia da prática profissional dos professores e suas consequências em relação à formação para o magistério. **Revista Brasileira de Educação.** n. 13. p.5-24. Jan/Fev/Mar/Abr, 2000.